O evangelista de

CRIANÇAS

Publicação:

Aliança Pró Evangelização das Crianças



Janeiro
Fevereiro
Março/1990

Caro Leitor



Ano Novo! E a idéia que vem é "tudo novo"!

Que tal pensar em "UM NOVO COMEÇO"?

Um novo começo para as crianças que vivem pelas ruas, orfanatos, creches,..., algumas distantes de nós, mas outras bem próximas e mesmo assim um pouco esquecidas, até dentro das nossas Igrejas! Infelizmente há pais e professores que não se preocupam com a situação espiritual de suas crianças: ignoram se estão salvas ou não, desconhecem seu desenvolvimento doutrinário... são adultos tão ocupados com o dia a dia que enxergam apenas as necessidades exteriores da criança.

"UM NOVO COMEÇO" é oportuno para nos dar uma nova perspectiva em relação às crianças, sejam elas de nossa família, vizinhança, Igreja ou até distantes. A matéria "Qual é a sua nota?" é para você, professor, refletir sobre sua atuação como discípulo de Cristo e como Seu porta-voz. A coluna "CONHECER PARA AJUDAR" estará nas quatro edições deste ano, com orientação valiosa para pais e professores que desejam ampliar seus conhecimentos sobre a criança. Em classe ou em casa, crianças e adultos poderão desfrutar de momentos agradáveis com a "IDÉIA LUMINOSA".

O hábito de um tempo devocional diário não faz parte da rotina de muitos cristãos. "Em busca do tesouro" poderá desafiar muitas pessoas a terem um novo começo, cada dia, com Deus. É uma sugestiva dramatização.

É o começo dos anos 90! Logo chegará a virada do século e parece que os dias passam na velocidade da fórmula 1! É tempo de colocarmos diante de Deus nossas vidas, refletindo sobre as prioridades e valorizando o que realmente vale. O nosso Pai pode nos fazer sábios, a fim de que saibamos remir o tempo nestes dias maus, para termos UM NOVO COMEÇO de acordo com o padrão divino.

Que 1990 seja um ano de abençoadas realizações!

A REDAÇÃO

O EVANGELISTA DE CRIANÇAS **ANO XXXVI – nº 138**

Redação: R. Tenente Gomes Ribeiro, 216 – Vila Clementino – Fone: 575-3353

Diretora-Redatora:
Edi Brandão de Oliveira

Assistente:
Esther Duarte Costa

Arte:
Maria Salete Zirbes
Oséas Melo

O Evangelista de Crianças é uma publicação trimestral da Aliança Pró-Evangelização das Crianças, visando promover o Evangelismo de Crianças no Brasil, além de divulgar os ministérios e realizações da APEC.
A assinatura é anual, podendo ser feita em qualquer época do ano. O preço é de 5 BTNs. Para fazer assinatura basta enviar nome e endereço completos para o Evangelista de Crianças. Cx. Postal 30576, Cep 01051 – São Paulo, SP., anexando o valor acima que poderá vir em cheque nominal. Reclamações direto com a redação.



Crianças de rua: é possível um novo começo?

É noite! As trevas cobrem a cidade, mas a moderna iluminação permite que a grande metrópole continue com a constante agitação. Muitas pessoas se movimentam em direção ao trabalho, enquanto outras voltam para suas casas.

Uma grande maioria permanece circulando para levar a efeito suas atividades pouco amistosas, fazendo dos lugares centrais, focos de marginalidade.

Desconhecendo a vida noturna, podemos imaginar que os transeuntes são apenas jovens e adultos, homens e mulheres com costumes condenados pela sociedade. Mas, percorrendo as ruas e praças, encontramos centenas de crianças perambulando sem rumo certo ou procurando, de algum modo, conseguir algum dinheiro.

As estatísticas de crianças nas ruas das grandes cidades são alarmantes. Em São Paulo, capital, há mais de 600 mil crianças de rua, atualmente. A emissora de maior influência no país, noticiou que existe 1.200 quadrilhas com elementos de 5 a 12 anos de idade nas ruas paulistanas.

Abandonadas pelos pais, estas crianças têm tremenda necessidade afetiva, são inseguras, cheias de mágoas, vivendo num clima de revolta. A fome leva estes menores a pedir esmolas, buscar alguma fonte de renda ou até cometer certos delitos. A desnutrição é visível em suas faces, desfiguradas também pela falta de higiene.

O maior problema, sem dúvida, é o pecado que arraigado nestas vidas, transforma em prática rotineira o roubo, a violência, o sexo ilícito, o consumo de drogas, etc.

Diante deste quadro terrível e desafiador, os obreiros Gilberto Celeti e Sebastião Honorato, iniciaram um programa para alcançar as crianças de rua, à noite. Foi em 1984 que começaram. Logo na primeira investida, enfrentaram sérios problemas com quadrilhas, mas continua-

→



ram convictos da grande necessidade, retornando em outras oportunidades. Era o começo da OPERAÇÃO NOTURNA que em 1988 se efetivou, com o objetivo de evangelizar as crianças nas ruas da cidade de S. Paulo.

OPERAÇÃO NOTURNA:
um grande desafio

Os voluntários – seminaristas, pastores, alunos e obreiros se encontram na sede da APEC, às 20 h, na 6ª feira, onde há treinamento, oração e lanche, Às 23:45 hs, no último metrô, partem em direção à parte central da cidade. A experiência tem mostrado que esta é uma tarefa para os homens e, por isso, as mulheres permanecem na sede para intercessão e o preparo do café da manhã.

Algumas providências são tomadas na véspera da Operação, como uma visita à Secretaria de Segurança Pública, informando o projeto, que notifica às delegacias da região. Os policiais podem assim dar cobertura e cooperar para que os problemas sejam evitados enquanto os evangelistas abordam as crianças. As equipes saem em 3 e funcionam assim: enquanto dois conversam com as crianças, o 3º fica alerta, observando os movimentos ao redor, em constante intercessão.

O amanhecer anuncia o término da Operação Noturna e as equipes retornam à sede por volta das 5 h, no primeiro metrô. As experiências são variadas e após o café, há um período para compartilhar e orar. A despedida é calorosa e cada um volta para casa, levando a alegria de tal empreendimento, misturada com as indagações: como podem sobreviver as crianças nesta situação? É possível um novo começo para elas?

A Operação Noturna é estritamente evangelística, quando se usa a Bíblia, o folheto "O Céu, como ir lá" e o pequeno Livro sem Palavras, como recurso visual.

É comum encontrar crianças que recolhem sucatas – garrafas vazias, papéis, latas, etc. – para vender; mexem no lixo de restaurantes à procura de alimentos e outros ficam de prontidão para assaltar alguém desprevinido. Há também crian-

ças que dormem normalmente pelos cantos das calçadas.

Certa noite, por volta das 2 h, uma equipe encontrou 2 crianças – uma menina de 9 anos e seu irmão de 7 – que andavam apressados para o Parque D. Pedro, um grande terminal de ônibus urbano. Nas mãos seguravam lixas de unha, acondicionadas em saquinhos plásticos, que vendiam. O grupo de evangelistas procurou se aproximar, acompanhando-as até o ponto de ônibus. Um deles perguntou:

– Por que vocês estão na rua, a esta hora?

– Nós temos que vender estas lixas, disse a menina. E se não levarmos dinheiro para casa, minha mãe não deixa entrar.

Os ônibus são menos freqüentes neste horário, e assim, os dois irmãos puderam ouvir de Jesus Cristo, sendo levados ao Salvador. A menina quis ter o pequeno Livro Sem Palavras e este foi-lhe entregue; ela não esperou nenhum minuto, começando a contar a maravilhosa mensagem ali mesmo, na fila do ônibus. A situação invertera; agora era uma criança falando da salvação aos adultos.

Quando o ônibus chegou, um dos evangelistas procurou conversar com o motorista, sobre as crianças, e ouviu:

– Isto acontece toda noite, neste horário. Às vezes estas crianças dormem no ônibus, viajando conosco até o amanhecer e ficam na cidade para continuar a tarefa de conseguir dinheiro para casa.

Os meninos maiores são mais difíceis de serem abordados, pois acham que os evangelistas são da polícia ou do Juizado de menores. Após alguns minutos, quando adquirem relativa confiança, procuram dar atenção, mas continuam atentos à ação policial.

A equipe evangelizadora continuou sua ronda, deparando-se com dois meninos – de 11 e 12 anos – jogando cartas e fumando no meio de adultos. O pastor pediu licença e o evangelho foi apresentado a todos presentes. Após a exposição, a pergunta veio:

– Como estes meninos estão com vocês, a esta hora?

E a resposta veio pronta:

– Eles são meninos na idade, mas o que têm praticado, surpreende a muitos adultos.

ASSISTÊNCIA AO MENOR, UM NOVO COMEÇO

Operação Noturna é o início de um amplo ministério, que precisaria receber continuidade. Algumas crianças alcançadas vão à sede da APEC, mas a maioria não mais foi encontrada e muitas não possuem endereço certo para qualquer contacto.

A grande necessidade tem motivado alguns planos, como uma Classe de Boas Novas no centro da cidade, mas até agora nada há de concreto.

Em 1988 o governo criou os albergues noturnos onde as crianças recebem sopa e pão. Chegam às 23 hs, dormem e às 6 hs. devem sair. Este projeto pode resolver em parte o problema e já se faz sentir os resultados, pois as equipes de evangelismo noturno notaram a diferença nos últimos turnos, quando não encontraram muitas crianças pelas ruas e praças.

A preocupação pelo menor abandonado é do governo, primeiramente, mas deve ser da Igreja também, uma vez que a esta foi entregue a mensagem que pode satisfazer por completo o ser humano.

Infelizmente nossas Igrejas não estão preparadas para receber este tipo de criança e algumas têm receio de um envolvimento com o evangelho social.

Deve haver um equilíbrio a fim de que o evangelho total seja oferecido, atingindo a criança no seu todo. Apresentando a

→

salvação em Jesus Cristo e levando a criança a recebê-lO como seu próprio Salvador, o problema principal está resolvido, mas a tarefa não está concluída.

É preciso aconselhar, discipular, ajudando a criança a se integrar na sociedade a fim de que possa ter uma sobrevivência normal. Isto leva tempo, requer dedicação e necessita de recursos. É um investimento a longo prazo, confiando no Senhor que restaura e realiza um novo começo.

Alcançar e integrar o menor abandonado é um trabalho que pode ser concretizado por um programa conjunto entre Igreja – APEC – Igreja. Os voluntários são membros das Igrejas locais que, orientados pela APEC, vão em busca das crianças que serão encaminhadas para a Igreja onde poderão receber o assessoramento necessário.

A Igreja preparada e disposta a levar avante esta tarefa há de proporcionar os meios para que as crianças carentes enfrentem a vida honestamente.

São para nós hoje, as palavras do Senhor Jesus: "Os sãos não precisam de médico e, sim, os doentes; não vim chamar justos, e, sim, pecadores". (Mc 2:17). Um dia éramos doentes espirituais, condenados ao castigo eterno, mas Ele nos remiu, dando-nos um novo começo. É nossa responsabilidade a assistência global ao menor abandonado, para que todos tenham a chance de um novo começo.

Vamos começar?

Rev. Vassílios Constantinidis
Superintendente Nacional

Participante "in loco" da Operação Noturna

Acróstico



Páscoa é "passsagem" da morte para a vida,
Através de Jesus que foi morto e reviveu.
Se você nEle crê, perdoado será,
Conforme na Bíblia, Ele prometeu.
Ouça com atenção: não endureça seu coração!
Amanhã será tarde, hoje é o dia aceitável.

Professor: este acróstico pode ser apresentado por seis crianças de 6 a 8 anos. Prepare 6 cartazes, colocando em cada, uma letra da palavra PÁSCOA. Cada criança deve segurar um cartaz, todos na mesma altura e falar (de cor ou lido) a frase correspondente à letra do cartaz que segura. Para concluir, todas cantam "Um dia lá na cruz", de CÂNTICOS DE SALVAÇÃO PARA CRIANÇAS, vol. 3, nº 42).

Esther D. Costa

Eu sou adotado!



Propósito: ajudar a criança a apreciar o conceito de adoção.

Jeanette Antoniuk

Denise despediu-se de sua mãe e parou por um instante em frente a sua casa, pensando onde poderia encontrar seus amigos. Será que estariam na quadra da escola ou no terreno baldio, atrás da casa do Beto? Talvez estivessem no quintal da casa da Rita... Resolveu, então, ir primeiro na casa de Rita, que era mais perto.

Antes mesmo de se aproximar do portão, Denise ouviu uma voz familiar... Eram seus amigos conversando e rindo, sentados sob uma árvore e a menina caminhou cautelosamente, atenta ao grupo; ela queria pegá-los de surpresa! Atravessou o portão bastante familiar e viu que havia uma desconhecida. Quem seria? Foi então que ouviu, sem que ainda tivesse sido notada:

– E por causa do novo emprego do meu pai, nós tivemos que mudar para cá; eu detesto mudanças!

– Você gostará daqui, disse Beto com entusiasmo. Nós temos uma porção de coisas divertidas e a escola é super legal!

Denise se aproximou e logo foi vista por Beto que disse:

– Ôi, Denise. Chega aqui. Venha conhecer a nova menina da rua – e foi fazendo as apresentações. – Esta é Denise. Ela mora neste quarteirão também, na casa verde e sua mãe nos deixa brincar no porão, quando chove.

– Ôi, disse Denise, encarando desconfiada a nova colega. – Qual é o seu nome?

– Karen – respondeu ela com um sorriso – nós acabamos de mudar para cá.

– Você gostará daqui... eu acho – disse Denise. – Você tem mais irmãos e irmãs?

– Não; bem que eu gostaria de ter irmãos, mas acho que nunca terei.

– Por que não? perguntou Rita.

– Meus pais me disseram que esperaram por um bebê durante muito tempo e como não conseguiram um filho próprio, eles me adotaram.

Beto deu um salto e arregalando os olhos, disse:

– Você é A D O T A D A??? Não pode ser, eu não acredito!...

– Pode perguntar para minha mãe... É a pura verdade – continuou Karen, tranqüilamente.

– Como então você se parece com sua mãe? – falou Jeferson, que até agora estava calado. Eu vi quando vocês descarregavam a mudança. Sua mãe tem os cabelos castanhos exatamente como você.

– É... nós somos parecidas, isso não é lindo? – E imitando a voz de um idoso, Karen disse:

– Sua filha é muito parecida com vocês!

E a criançada caiu numa boa gargalhada!

– Mas isso não é tudo, acrescentou

⇒

Karen com uma atitude misteriosa, que atiçou ainda mais seus ouvintes.

– O que há ainda? – perguntou Jeferson que mastigava uma folha de grama.

– Minha mãe me explicou, quando eu era bem pequenininha, como eles me encontraram. Ela e papai oravam muito a Deus por uma filha.

– E por que eles não queriam um menino? – reclamou Beto.

– Ah! Isso eu não sei. Eu acho que eles queriam primeiro uma menina. E disseram um para o outro: "Se Deus não dá o filhinho que desejamos, talvez seja porque já exista uma garotinha que precise de um pai e uma mãe e nós podemos adotá-la para ser o filho do nosso amor." Assim eles começaram a visitar os lugares de adoção e conheceram uma porção de bebês. De todas as criancinhas que viram eu fui a escolhida e papai sempre diz que eu fui o seu presente de Natal, porque eles me encontraram um pouco antes do Natal.

Denise e seus amigos ouviam calados a história de Karen. Era incrível! Finalmente Beto disse:

– Eu nunca conheci alguém que fosse filho adotivo.

– Acho que você não está se lembrando... – retrucou Karen com um brilho nos olhos.

– Que você quer dizer? – indagou Beto.

– Você me contou que vai à Escola Dominical, não é? E diante do aceno afirmativo do menino, ela continuou:

– Você nunca ouviu falar de Moisés? Ele foi filho adotivo da princesa!

– Vocês lêem a Bíblia? – perguntou Jeferson. – Eu já li esta história e é isso mesmo.

– Meus pais sempre lêem a Bíblia e minha mãe conta-me uma história por noite. Há mais pessoas na Bíblia que foram adotadas!... Mefibo... eu não me lembro do nome, mas ele foi adotado pelo rei Davi. Minha mãe me disse que até o menino Jesus foi adotado por José, porque Seu verdadeiro Pai é Deus!

Karen falava com tanto entusiasmo e parecia que o silêncio dominava a turminha; era uma idéia nova para eles, especialmente o fato de o próprio Jesus ter tido um pai adotivo. A menina declarou, finalmente:

– Por isso, eu sou muito feliz. Gosto de ser filha adotiva e meus pais estão felizes também. Eles dizem que valeu a pena esperar tanto tempo por mim.

– Eu acho que eles a amam muito e você nem recebe castigo – murmurou Denise, desejando também ser adotiva.

– Às vezes eu recebo um castigo e até algumas palmadas, confessou Karen. Meus pais dizem que eles precisam me corrigir porque eles me amam e querem que eu cresça direitinho. Papai diz que a Bíblia fala que Deus corrige ao filho que ama e todos os pais que realmente amam seus filhos devem corrigi-los.

A conversa foi interrompida pela voz da mãe de Rita, que da porta da cozinha, dizia:

– Temos uma gostosa limonada... Quem quer tomar venha aqui.

Não foi preciso segunda chamada. Todos estavam com sede e enquanto se levantavam, iam respondendo:

– Eu quero!... Já estamos indo...

Denise pegou a mão de Karen, enquanto caminhavam para a casa, dizendo-lhe:

– Vamos, Karen. Vamos tomar a limonada que deve estar gostosa mesmo. Eu estou contente por você vir morar por aqui. Eu acho que a turma já adotou você!

•

Queridos pais adotivos,

Como vocês têm abordado o assunto da adoção com seus filhos adotivos? Por que esconder deles algo que pode lhes causar prazer ao invés de revolta?

Todos nós somos filhos adotivos do Pai Celestial: "... éramos por natureza filhos da ira" (1) mas "Deus enviou Seu Filho... a fim de que recebêssemos a adoção de filhos" (2).

Que Deus os faça sábios ao tratar com crianças adotivas, amando-as e reconhecendo que elas lhes foram confiadas como herança do Senhor, também.

Toda criança precisa sentir-se segura, aceita e valorizada no ambiente onde vive. E quantas há que são rejeitadas por seus pais naturais, carecem de um lar que as adote. Há alguém à espera de um novo começo.

A Redação

---

(1) Ef 2:3 e Gl 4,5 (parte)



Capacidade, competência, eficiência – que professor não deseja possuir estas qualidades? E ainda que o professor seja experiente, sempre há algum ponto para ser melhorado.

A avaliação aqui apresentada indica áreas importantes em que os professores devem se analisar. O propósito desta auto-avaliação é levar o professor a fazer uma boa verificação de suas qualidades e de suas técnicas de ensino. As respostas são confidenciais, a menos que você queira falar delas com outros.

Esta auto-avaliação proporcionará maiores benefícios se for realizada com freqüência, por ex., duas vezes ao ano, procurando comparar os resultados, para verificar o progresso.

Vamos estudar três áreas da vida do professor; são elas:

1. Minha vida espiritual e exemplo cristão.
2. Meu interesse pela classe.
3. Minha atuação como professor.

INSTRUÇÕES

As respostas são marcadas tanto à esquerda como à direita. Uma coluna por vez. Leia cada pergunta, indagando a si mesmo: "Eu faço isto?" Na coluna da esquerda você responderá: Sim, Não e Parcialmente. Depois de responder todas as perguntas na coluna da esquerda, releia-as para responder se cada pergunta é Essencial ou simplesmente Opcional. Os tópicos que você indicar sendo essenciais, que tiverem sido respondidos à esquerda com um Não ou Parcialmente, são aqueles em que você precisa melhorar.

⇒

1. MINHA VIDA ESPIRITUAL E EXEMPLO CRISTÃO

Reconheço a importância de dar um bom exemplo para meus alunos. Com a bênção de Deus procurarei:

SIM	NÃO	PARCIALMENTE		ESSENCIAL	OPCIONAL
☐	☐	☐	Dar um testemunho sincero; ter uma vida vitoriosa.	☐	☐
☐	☐	☐	Consagrar-me a Cristo de tal modo, que todas as decisões de minha vida sejam tomadas sob Sua orientação.	☐	☐
☐	☐	☐	Ter amizade com pessoas não crentes para falar-lhes do amor de Cristo.		
☐	☐	☐	Viver de acordo com as doutrinas bíblicas e ensiná-las aos outros.	☐	☐
☐	☐	☐	Observar meu tempo devocional com leitura e estudo da Palavra de Deus, e adoração ao Senhor.	☐	☐
☐	☐	☐	Viver o que eu ensino a respeito de separação do mundo e pureza de vida, evitando "toda forma de mal".	☐	☐
☐	☐	☐	Apoiar minha igreja, comparecendo pontualmente aos cultos e reuniões de oração.	☐	☐
☐	☐	☐	Cooperar, no espírito de Cristo, nas decisões e planos da direção da Escola Dominical.	☐	☐
☐	☐	☐	Avisar ao superintendente e/ou ao diretor do Departamento, com antecedência a minha ausência da classe, para que não haja dano para os alunos e a substituição seja feita em tempo de um bom preparo.	☐	☐
☐	☐	☐	Manter uma atitude franca e de cooperação para com todos, principalmente para com os outros obreiros da Escola Dominical.	☐	☐

2. MEU INTERESSE PELA CLASSE

Sabendo que o ensino eficiente depende de um verdadeiro e profundo interesse pelos alunos, proponho-me:

SIM	NÃO	PARCIALMENTE		ESSENCIAL	OPCIONAL
☐	☐	☐	Orar diariamente pelos alunos e departamento.	☐	☐
☐	☐	☐	Conhecer cada um dos meus alunos pessoalmente – sua situação familiar, seus interesses e as diferenças individuais, a fim de ajudá-los a resolver seus problemas particulares.	☐	☐
☐	☐	☐	Estar na classe pelo menos 10 minutos antes do início, para preparar o material e receber os alunos na chegada deles.	☐	☐
☐	☐	☐	Ter como objetivo a salvação de cada aluno, levando-o a conhecer a Cristo como Salvador e Senhor e incentivá-lo ao crescimento espiritual.	☐	☐
☐	☐	☐	Analisar minhas realizações, pelo desenvolvimento espiritual de meus alunos.	☐	☐

☐	☐	☐	Manter um tempo de aconselhamento com cada aluno, para verificar sua experiência de salvação, sua segurança em Cristo e o seu crescimento nEle, sempre que houver oportunidade.	☐	☐
☐	☐	☐	Demonstrar sempre imparcialidade e justiça, a fim de conquistar a confiança da classe.	☐	☐
☐	☐	☐	Mostrar interesse pelos alunos ausentes, visitando-os ou falando-lhes ao telefone.	☐	☐
☐	☐	☐	Promover o entrosamento de qualquer visitante, para que se sinta bem em minha classe.	☐	☐
☐	☐	☐	Estudar a possibilidade de outras pessoas virem a fazer parte da classe, e esforçar-me para que isto aconteça.	☐	☐

3. MINHA ATUAÇÃO COMO PROFESSOR

Para melhor cumprir minha tarefa de ensinar a "guardar todas as cousas que vos tenho ordenado" (Mt 28:20), eu...

SIM	NÃO	PARCIALMENTE		ESSENCIAL	OPCIONAL
☐	☐	☐	Quero ter boa aparência, cuidando do meu vestuário limpo e modesto, andando de modo digno do Senhor.	☐	☐
☐	☐	☐	Começo a preparar minha lição com antecedência (uma semana); estudando na Bíblia e ampliando minha pesquisa em outras fontes.	☐	☐
☐	☐	☐	Tenho um objetivo específico para cada lição que pode ser descrito numa sentença.	☐	☐
☐	☐	☐	Dou tarefas para que meus alunos executem em classe ou em casa, semanalmente.	☐	☐
☐	☐	☐	Procuro variar o método de ensino, usando os recursos visuais disponíveis, renovando-os com criatividade e desenvoltura.	☐	☐
☐	☐	☐	Permito a participação dos alunos durante a aula, sempre que há oportunidade. Faço perguntas que permitam a comunicação.	☐	☐
☐	☐	☐	Uso vocabulário adequado à minha classe, explicando as palavras difíceis.	☐	☐
☐	☐	☐	Ensino com a Bíblia na mão e de acordo com seu conteúdo e não pela revista do professor ou do aluno.	☐	☐
☐	☐	☐	Leio a revista do professor e outras publicações (livros e revistas) de educação religiosa para aumentar meus conhecimentos e aprimorar o padrão de meu ensino.	☐	☐
☐	☐	☐	Procuro descobrir, através de conversas (pessoais ou em grupos), o efeito que a Escola Dominical está tendo na vida de cada aluno, suas atitudes, hábitos e aspirações.	☐	☐

adaptado do Boletim "O Professor"
Edições Luz do Evangelho

Faça você mesmo : "ANDANDO COM JESUS"

Ano Novo! Férias! Tempo de lazer! Ou um recurso para sua classe com crianças.

Esta é uma idéia para você mesmo fazer para sua familia ou classe, desfrutando de momentos agradáveis e testando os conhecimentos bíblicos. Minha família tem apreciado este passatempo em qualquer época, quando as crianças ampliam o conhecimento da Bíblia e os adultos recordam fatos esquecidos.

Tenho usado este recurso em minha classe (neste caso, o visual deve ser ampliado) para recordar lições ensinadas e tenho verificado sua validade para reforçar as aulas.

ANDANDO COM JESUS é a sugestão deste número com perguntas que giram em torno dos últimos dias do Salvador neste mundo, pois estes são os acontecimentos desta época, que pode continuar por todo o ano. Use sua criatividade para variar o tema, abordando outras comemorações ou selecione versículos e prepare outro jogo. Com versículos você pode escrever no cartão, omitindo algumas palavras que o jogador deverá completar; não esqueça a referência. Outra opção é escrever o versículo completo sem referência, que deverá ser dita pelo jogador. De acordo com a idade dos jogadores, pode-se também variar os cartões de perguntas.

Você vai precisar de cartolina fina ou outro papel para os cartões e o tabuleiro; alguns botões, feijão, milho ou outra peça para identificar cada jogador. Os cartões podem medir 8 x 8 cms, dobrados ao meio; e o tabuleiro pode medir o dobro do modelo sugerido nas páginas centrais desta revista.

Modo de fazer: transfira o desenho do tabuleiro, ampliando-o; cole em papel grosso para ficar mais reforçado e use cores para torná-lo mais alegre. Prepare os cartões em quantidade suficiente para o número de jogadores. No modelo temos 55 "casas" e 50 cartões com perguntas, respostas e "dicas" para a movimentação de cada jogador. Escreva nos cartões as perguntas na parte externa e a resposta, com as "dicas" para a movimentação, dentro.

PROCEDIMENTO

1) Os jogadores estarão na SAÍDA, onde se lê: DE BETÂNIA PARA JERUSALÉM. Devem decidir quem será o primeiro, tirando par ou ímpar. Para ir à casa 1, o jogador terá que dizer um nome próprio bíblico que tenha a mesma inicial de seu nome; por ex., Marcelo poderá dizer Mar Morto, ou Marta ou Malta, etc.; Joceli poderá dizer Jerusalém ou Josué ou...

2) Da casa 1 em diante, movimenta-se a peça tirando um cartão e respondendo a pergunta. A resposta, no interior do cartão, determinará a posição do jogador, se acertar ou errar.

3) Durante o percurso do ANDANDO COM JESUS há "casas" com observações a serem obedecidas. Atente para elas.

4) Será vencedor quem primeiro chegar (na mesma jogada) na FINAL!

ANDANDO COM JESUS foi preparado para amigos do Salvador de nossos dias, que já O receberam em suas vidas e desejam andar cada instante com Ele. Ao jogar ANDANDO COM JESUS pense no seu procedimento, se realmente está agradando ao Senhor, pois a recomendação de Romanos 6:4b é: "andemos nós em novidade de vida".

ANDANDO COM JESUS pode ser usado com pessoas não salvas que poderão ouvir sobre a salvação em Cristo, pois assim haverá um novo começo e a certeza de encontrá-lo quando Ele voltar. MARANATA!

⇒

PERGUNTA	RESPOSTA	CERTO	ERRADO
1. Que festa os discípulos prepararam sob a ordem de Jesus?	Páscoa Mt 26:17	Ande 2 casas	Ande 1 casa
2. Quantas moedas foram pagas para a traição de Jesus?	30 Mt 26:15	Ande 3 casas	Ande 1 casa
3. Qual o discípulo que traiu Jesus?	Judas Mt 26:25	Ande 2 casas	Ande 1 casa
4. Para onde Jesus e os discípulos foram após tomarem a ceia?	Monte das Oliveiras Mt 26:30	Ande 3 casas	Ande 2 casas
5. O que disse Pedro a Jesus quando foi avisado que O negaria? (Mt 26:35)	De modo nenhum te negarei. (...)	Ande 2 casas	Fique onde está
6. O que fez Jesus no Getsêmani?	Orou Mt 26:36	Ande 2 casas	Ande 1 casa
7. Quais discípulos foram com Jesus ao Getsêmani?	Pedro, Tiago e João Mc 14:33	Ande 1 casa por nome	Ande 1 casa
8. O que faziam os discípulos no Getsêmani?	Dormiam Mc 14:40	Ande 2 casas	Ande 1 casa
9. Qual era o sinal do traidor para a prisão de Jesus?	Um beijo Mt 26:48	Ande 2 casas	Ande 1 casa
10. Que discípulo feriu o servo do sumo sacerdote?	Pedro Jo 18:10	Ande 3 casas	Ande 1 casa
11. Que parte do corpo do servo do sumo sacerdote foi ferido?	Orelha Jo 18:10	Ande 3 casas	Ande 1 casa
12. Como era o nome do servo do sumo sacerdote que foi ferido?	Malco Jo 18:10	Ande 3 casas	Fique onde está
13. Quantas vezes Pedro negou Jesus?	3 vezes Lc 22:54	Ande 2 casas	Ande 1 casa
14. O que fez Pedro após ter negado Jesus?	Chorou Lc 22:62	Ande 2 casas	Ande 1 casa
15. O que fez o traidor após a prisão de Jesus?	Enforcou-se Mt 27:5	Ande 3 casas	Ande 1 casa
16. Que título Jesus deu ao traidor?	Amigo Mt 26:50	Ande 3 casas	Ande 1 casa
17. Quem era o governador da Judéia, durante o julgamento de Jesus?	Pilatos Mt 27:13,14	Ande 2 casas	Ande 1 casa
18. Quem era o governador da Galiléia, durante o julgamento de Jesus?	Herodes Lc 23:7	Ande 2 casas	Ande 1 casa
19. Quem foi solto em lugar de Jesus?	Barrabás Mt 27:26	Ande 2 casas	Ande 1 casa
20. Onde foi Jesus crucificado e qual o significado do nome?	Gólgota: lugar da Caveira Mt 27:33	Ande 2 casas por nome	Ande 1 casa
21. O que fizeram com as roupas de Jesus?	Repartiram Mt 27:35	Ande 3 casas	Ande 2 casa

⇒

PERGUNTA	RESPOSTA	CERTO	ERRADO
22. O que foi colocado na cabeça de Jesus? (Mc 15:17)	Uma coroa de espinhos	Ande 2 casas	Fique onde está
23. Quais as pessoas que assistiram à crucificação de Jesus? (Mt 27:56; Mc 15:40 e Jo 19:25, 26)	Maria Madalena e mais 3 Marias e João (...)	Ande 2 casas por nome	Ande 2 casas
24. Que título foi dado a Jesus e escrito na cruz?	Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus Jo 19:19	Ande 4 casas se a resposta for completa	Ande 2 casas se a resposta for incompleta e 1 se errar
25. Em que línguas estava escrito o título colocado na cruz e dado a Jesus?	Hebraico, latim e grego Jo 19:20	Ande 2 por língua	Ande apenas 2 casas
26. O que os soldados fizeram com a túnica de Jesus?	Lançaram sortes Jo 19:24	Ande 3 casas	Ande 1 casa
27. Quantos ladrões foram crucificados com Jesus?	Dois Mc 15:27	Ande 2 casas	Fique onde está
28. Quem pediu o corpo de Jesus ao governador?	José de Arimatéia Jo 19:38	Ande 3 casas	Ande 2 casas
29. Quem ajudou no sepultamento de Jesus?	Nicodemos Jo 19:39	Ande 3 casas	Ande 2 casas
30. Em que dia Jesus ressuscitou?	Domingo Jo 20:1	Ande 2 casas	Ande 1 casa
31. Onde ficava o túmulo onde colocaram o corpo de Jesus?	Jardim Jo 19:41	Ande 2 casas	Ande 1 casa
32. Quais foram os primeiros discípulos a verem o túmulo vazio?	Pedro e João Jo 20:3-8	Ande 2 por nome	Ande 2 casas
33. Quem ficou chorando junto ao túmulo vazio e confundiu Jesus com o jardineiro?	Maria Madalena Jo 20:11, 15	Ande 3 casas	Ande 1 casa
34. Onde os discípulos iriam encontrar Jesus, após a ressurreição?	Galiléia Mt 28:7	Ande 4 casas	Ande 2 casas
35. Para que aldeia iam os 2 discípulos, tristes, sem saber da ressurreição?	Emaús Lc 24:13	Ande 3 casas	Ande 1 casa
36. Após a ressurreição, o que Jesus comeu com seus discípulos que estavam trancados?	Peixe assado e favo de mel Lc 24:42	Ande 4 casas, se a resposta for completa	Ande 2 casas se a resposta for incompleta
37. Por que os discípulos estavam com as portas trancadas após a ressurreição?	Porque estavam com medo dos judeus Jo 20:19	Ande 2 casas	Fique onde está
38. O que disse Tomé ao ouvir sobre a ressurreição de Jesus? (Jo 20:25)	Queria ver e tocar em Suas mãos (..)	Ande 3 casas	Ande 2 casas
39. Para onde foi Jesus e os discípulos, antes de Sua volta aos céus?	Betânia Lc 24:50	Ande 2 casas	Ande 1 casa
40. O que sugeriu Pedro aos 7 discípulos, após a ressurreição?	Vou pescar Jo 21:3	Ande 3 casas	Ande 1 casa

PERGUNTA	RESPOSTA	CERTO	ERRADO
41. Quem removeu a pedra do túmulo de Jesus e sentou-se sobre ela?	Um anjo Mt 28:2	Ande 2 casas	Ande 1 casa
42. O que Jesus serviu aos discípulos, junto ao mar de Tiberíades, após a ressurreição?	Pão e peixe Jo 21:13	Ande 2 casas por palavra	Fique onde está
43. Onde os discípulos deveriam ficar até o cumprimento da promessa do Pai?	Cidade de Jerusalém Lc 24:49	Ande 3 casas	Ande 2 casas
44. Que pergunta Jesus fez 3 vezes a Pedro, após a ressurreição?	Amas-me? Jo 21:15-17	Ande 3 casas	Ande 1 casa
45. Que ordem deixou Jesus, conforme Mc 16:15?	Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura	Ande 5 casas se a resposta for completa	Ande 3 casas pela resposta incompleta e 1, se errar
46. Quem escreveu: "Ide,... fazei discípulos de todas as nações"?	Mateus	Ande 3 casas	Ande 2 casas
47. Complete o versículo: "mas, recebereis ______, ao descer sobre vós o ______ e sereis minhas ______.	poder Espírito Santo, e testemunhas – At 1:8	Ande 2 casas por palavra e referência	ande somente 2 casas
48. O que aconteceu com Jesus enquanto conversava com seus discípulos, após 40 dias da Sua ressurreição?	Foi elevado aos céus At 1:9	Ande 3 casas	Ande 1 casa
49. O que viram os discípulos ao olharem para o céu, após terem estado com Jesus ressurreto durante 40 dias?	Dois anjos At 1:11	Ande 2 casas	Ande 1 casa
50. O que faziam os discípulos enquanto aguardavam a promessa do Pai que Jesus fizera?	Louvavam a Deus no templo Lc 24:53	Ande 3 casas	Ande 2 casas

(Obs. – não é necessário numerar as perguntas nos cartões)

MODELO PARA O CARTÃO

EXTERIOR (pergunta)

A

Que festa os discípulos prepararam sob a ordem de Jesus?

. . . . dobra . . . .

B

INTERIOR

A

R. PÁSCOA
Certo: ande 2 casas
Errado: ande 1 casa

. . . . dobra . . . .

B

→

ANDANDO COM JESUS

De Betânia para Jerusalém
SAÍDA

1

2

3

4

5

Jerusalém
Última ceia.
Pegue outro cartão
6

7

8

9

10

11

12

Jardim do Getsêmani
– discípulos dormem.
Perca uma jogada
13

14

15

16

17

18

19

Jesus diante do Sumo Sacerdote.
Volte para o nº 19
20

21

22

23

24

25

26

27

28

Mulheres encontram o túmulo vazio.
Vá para o nº 31
29

30

31

32

33

34

35

36

O anjo anuncia a ressurreição de Jesus.
Retire outro cartão
37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

Tomé duvida que Jesus tinha ressuscitado.
Perca uma jogada.
48

49

50

51

52

Jesus vai para Betânia, após a ressurreição
Vá para o nº 54
53

54

Jesus volta para os céus!
Vá para a final!
55

Maranata!
Jesus voltará!
Viva aguardando este dia!
FINAL
Parabéns!
Você é vencedor!

CONHECENDO ...
uma ajuda para um novo começo

"Senhor, tu me sondas e me conheces." (Sl 139:1.)



O Senhor que nos criou é Deus Onisciente e nos fez seres sociáveis, dependentes um do outro.

No relacionamento mútuo percebemos que não somos iguais; não há uma pessoa exatamente como outra, nem mesmo entre os gêmeos univitelíneos!

Se por um lado as diferenças revelam um Senhor criativo, por outro lado, mostram as dificuldades existentes que decorrem do nosso desconhecimento em relação ao nosso próximo.

Todos nós somos carentes, temos necessidades que precisam receber suprimento. Algumas, com origem na infância, crescem com o passar dos anos e parecem insolúveis! Muitos problemas são resultados destas necessidades básicas não supridas.

A pessoa salva que tem Cristo como seu Senhor pode ter cada necessidade suprida – Fp 4:19 –, exclamando como o salmista: **"as minhas fontes são em Ti"**. – (Sl 87:7b.)

"O EVANGELISTA DE CRIANÇAS" estará publicando uma série de artigos focalizando as idades e suas características, procurando assim ajudar os obreiros entre as crianças. O livro base é PSICOLOGIA DA CRIANÇA, de Roberta Fay e Eunice V. Johnson, missionárias na APEC do Brasil por muitos anos que hoje vivem nos Estados Unidos e Canadá respectivamente.

Nesta edição abordaremos a matéria de um modo geral, discorrendo sobre a pessoa humana como um todo; mas nas próximas edições, focalizaremos as faixas etárias, procurando conhecer a criança para melhor ajudá-la.

A CRIANÇA, UM SER GLOBAL, que precisa de cuidados nas áreas física, mental e espiritual.

Toda pessoa é o resultado de duas células concebidas por seus pais. Estudiosos dizem que a vida intra-uterina é de suma importância, pois o ser em formação já recebe influência do meio onde vive sua mãe. E os principais elementos na formação de uma nova pessoa, são: as características físicas e psicológicas que recebe dos pais, o ambiente onde vive e a capacidade de fazer escolhas e decisões.

Logo ao nascer o pequenino revela suas características físicas e as pessoas ao redor procuram os traços familiares, como: os olhos do avô, o nariz da vovó, a boca da mamãe, as mãos do papai, etc.

Com alimentação adequada o corpinho vai se desenvolvendo rapidamente e não é raro que se dê atenção apenas para o exterior, esquecendo que há algo mais... há impulsos, sentimentos e outras necessidades interiores a serem supridas.

A falta de cuidado, além da alimentação e higiene, causa muitas doenças em bebês. A criança, como todo ser humano, necessita de sentir-se querida, segura e aceita! É de vital importância o cuidado integral do pequenino, pois muitos especialistas acreditam que grande parte das doenças físicas têm sua origem nas emoções; cerca de 50 a 80% dos males são psicossomáticos, isto é, manifestam no corpo, mas tem sua origem emocional. **"O ânimo sereno é a vida do corpo,** mas a **inveja é a podridão dos ossos"**, lemos em Pv 14:30.

A criança é um ser global que tem necessidades a serem supridas. Ela precisa de cuidados nas áreas física, mental e espiritual, com a mesma intensidade.

AS NECESSIDADES FÍSICAS

Alimentação sadia, descanso, atividades, sol, luz, água, calor, ar, medicamentos, vacinas, etc. são necessidades exigidas pelo corpo e que de alguma maneira são supridas.

A falta de cuidados físicos atingem o desenvolvimento psicológico – emoções, mente e vontade – e ainda que não tão visíveis como o corpo, serão também percebidos, pois a criança se torna irritada, com dificuldades em aprender, ... A desnutrição, por ex., afeta a mente e as emoções da criança. A falta de vacinas pode levar à deficiência mental, etc.

O governo vem se preocupando com as necessidades físicas da criança brasileira; por isso vamos nos deter mais nas áreas psicológica e espiritual, visando transmitir informações que ajudem o leitor a conhecer para melhor ajudar, especialmente a criança.

AS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS

Mente, vontade e emoções são os elementos da área psicológica e o atendimento global deve atingir a todas elas.
A mente capacita o raciocínio que pode



dirigir a vontade e esta, controlar as emoções.
A vontade é de vital importância nas decisões e escolha de uma pessoa. As emoções, normalmente, interferem e grande parte das decisões são baseadas em sentimentos emocionais.
Convém estudarmos as emoções em primeiro lugar, pois a criança é praticamente "movida" a emoções.

AS EMOÇÕES – é o conjunto de impulsos e sentimentos. Os impulsos são natos no ser humano e podem ser classificados em:

Impulso de preservação da Vida, que nos leva a cuidar de nós mesmos. O medo e o egoísmo são resultados deste impulso e quando mal canalizados, são nocivos ao desenvolvimento da personalidade.
É comum ouvirmos: "Não vá ali que tem cobra e ela morde você", ou outro tipo de frase mentirosa para se conseguir a obediência da criança. A cautela ou prudência é necessária, mas o medo exagerado é nocivo. O egoísmo pode também ser canalizado positivamente quando a criança é ensinada a amar os outros como a ela mesma. (Mt 19:19; Lc 10:27b.)

Impulso de propagação da Vida, é o que promove a continuidade da espécie, o re-
→



lacionamento social. A criança precisa de orientação sexual e comportamento social adequados. Um lar ajustado certamente fornecerá a informação adequada, assim como o exemplo positivo de relacionamento familiar, contribuido para o desenvolvimento positivo deste impulso.

– **Impulso de Prolongamento da Vida,** é o responsável pelo desejo de se viver para sempre, levando a pessoa a procurar a fórmula da eternidade, ou satisfazer-se no sucesso profissional, ocultismo, dinheiro, idolatria, drogas, etc. Ela quer de alguma forma preencher o vazio que é causado pelo pecado que resulta na morte física e espiritual. A humanidade só terá este impulso suprido pelo Autor da Vida, que enviou Seu Filho para restaurar a vida plena à criatura.

Enquanto que os impulsos nascem com a pessoa, são natos, há sentimentos que dependem do ambiente para florescer; são eles: auto-valorização, auto-segurança e aceitação.

– **Sentimento de auto-valorização,** é saber que tenho valor, independente da capacidade intelectual, da aparência física ou da posição social. A criança precisa sentir que tem valor pelo que ela é e não pelo que faz ou aparenta ser. Muitos pais só ficam satisfeito com o 1º lugar para seus filhos e os estimulam nos estudos, no esporte, etc.; e quando há outros resultados, desvalorizam a criança. Sábia a atitude do pai, que após assistir a maratona, recebe o filho campeão num abraço e lhe sussurra: "Estou contente por você, não pela vitória; não é o resultado que importa, mas você, meu filho". A criança precisa receber atenção, amor e respeito incondicionais.

– **Sentimento de auto-segurança,** é a capacidade de se auto avaliar, reconhecendo os dons e habilidades, bem como as próprias limitações, desempenhando sua função sem menosprezar o outro ou se sentir inferiorizado. Para a criança adquirir e desenvolver este sentimento, convém ensinar pequenas tarefas caseiras, aumentando a complexidade à medida que for executando bem as primeiras. A repetição e paciência são fundamentais ao adulto que treina a criança.

– **Aceitação** é a capacidade de se aceitar os outros. Ninguém gosta de ser rejeitado, como a baratinha que caiu no vidro de tinta azul e por estar de outra cor achou que não era mais aceita pelas baratinhas comuns, saindo de casa à procura de baratas azuis. A criança precisa se sentir aceita no ambiente familiar, na classe da Igreja, na roda de amigos, enfim, no meio onde vive.

A VONTADE – Desde pequenina a criança demonstra preferência e sua vontade necessita de orientação para que possa fazer decisões e escolhas acertadas, em qualquer situação.

O padrão para a vontade perfeita é Jesus que tinha uma capacidade perfeita para tomar decisões e fazer escolhas, ao mesmo tempo que era submisso a Seu Pai.

É preciso desenvolver na criança estas qualidades e a disciplina correta com firmeza e amor, é a ferramenta que molda a vontade humana, naturalmente em pecado, com tendência à rebelião e egocentrismo.

Disciplina envolve ordem, orientação segura e correção coerente. O livro de Provérbios é rico em sugestões para uma disciplina eficiente para pais e educadores.

A MENTE – capacidade para raciocinar, avaliar, resolver problemas, memorizar, etc. Seu desenvolvimento é mais lento que o corpo, a vontade e as emoções. Os estímulos que a criança recebe através dos órgãos sensoriais ajudam no seu desenvolvimento mental; por isso é importante conversar com ela, evitando a conversação de bebê, selecionar brinquedos e atividades que cooperem para seu desenvolvimento global.

A criança na idade escolar precisa de alimentação sadia e ambiente propício para ter bom desempenho nos estudos.

A mente interfere no comportamento da pessoa; **"porque como imagina em sua alma, assim ele é..."**, diz Pv 23:7a. E quantos se imaginam incapazes, desvalorizados, com dificuldades para viver a vida abundante em Cristo. É que ao receber a salvação, o pecador é redimido, mas sua mente carrega tudo que armazenou no passado e precisa ser agora renovada. A renovação mental é uma ordem – Rm 12:2 – e graças a Deus, Sua Palavra é poderosa para operar na mente humana, sondando até mesmo o que não se pode lembrar.

A Bíblia dá grande atenção ao processo da mente; vale a pena uma pesquisa neste assunto. A memorização de versículos é de vital importância neste processo: 1 Co 2:16; Cl 3:1,2; Fp 4:4-8; Sl 1; Js 1:8; etc.

O ESPÍRITO – A Bíblia nos mostra que a raiz de todo problema é o pecado. Nascemos em pecado e o resultado é o desequilíbrio emocional, mental e volitivo, como também físico.

Assim, ao pensarmos em desenvolvimento global da criança, precisamos atacar a natureza pecaminosa. Toda criança, independente da idade, tem direito de ouvir a mensagem redentora que há em Jesus Cristo, com oportunidade de recebê-lO como seu próprio Salvador. Começa então a restauração de dentro para fora, pois é o Espírito Santo quem opera o novo nascimento e o desenvolvimento espiritual. Ele usa Sua Palavra para renovar a mente, que moverá a vontade e esta influenciará as emoções, equilibrando todo o ser. A ordem do desenvolvimento espiritual é **mente** (sob o controle do Espírito Santo) → vontade → emoções.



Para que a criança experimente um desenvolvimento global é preciso começar cedo o ensino das Escrituras, levando-a a conhecer o Salvador em sua vida. É o Senhor quem realiza um novo começo.

Edi Brandão de Oliveira

UM RECADINHO:

O ministério entre as crianças é tão vasto quanto o nosso Brasil. As experiências são inúmeras e poderão circular de norte a sul, de leste a oeste através das páginas de **"O Evangelista de Crianças"**.

Envie para a redação a sua colaboração escrita – experiências, histórias, idéias, etc. – e participe também, divulgando esta revista em sua Igreja.

Vamos fazer "O Evangelista de Crianças" do tamanho do Brasil?

Em busca do Tesouro

Adaptação da história de Marilyn Lashbrook, publicada pela APEC, para dramatização.

Por Enedina Negrão – APEC PA – e Edi B. de Oliveira

Material necessário: um baú para conter o "tesouro" e os letreiros.

Personagens: crianças *(de idades variadas)* para representarem conforme a narrativa e fazerem parte do grupo vocal; narrador e adolescentes.

Opcional: retroprojetor para focalizar letreiros, mostrar o mapa, ou somente os cartazes, anunciando as cenas.

CENA 1

PROCURANDO O TESOURO (Letreiro Visualizado).

(Abrem-se as cortinas e 5 meninos entram como que explorando o local, com um mapa. Podem estar vestidos a caráter).

Menino 1 – Vocês têm certeza de que estamos na direção certa? Será mesmo este local?

Menino 2 – Claro que sim! Olhe a indicação no mapa.

Menino 3 – Vamos consultá-lo novamente.

Menino 4 – *(Com o mapa na mão)* É exatamente aqui; este é o local.

Menino 5 – Vamos voltar na entrada, pois há algumas marcas aqui.

(Voltam para a entrada e seguem a indicação; o baú deve estar do lado oposto, escondido entre plantas e etc.)

Menino 4 – *(Olhando para o mapa.)* Ir até o meio, virar à esquerda *(ou direita, conforme o local)* e...

Menino 5 – *(Pulando, com entusiasmo.)* Estou vendo algo ali naquele canto; vamos, turma...

Menino 3 – "EUREKA" !!! É ele, o tesouro!

Menino 1 – É pesado! Vamos, vamos ajudar para tirá-lo dali...

(Todos se esforçam, "arrastando" o baú para um lugar bem visível)

TODOS – Vamos abrir... o que será que tem aí??? Será um tesouro?

(Abrem e encontram uma grande Bíblia).

Menino 5 – *(Abre-a e lê em voz alta.)* "Para mim vale mais a lei que procede de tua boca, do que milhares de ouro ou prata". (Sl 119:72).

NARRADOR – *(Com voz firme e audível.)* – Este é o mais precioso tesouro; levem-no com vocês; descubram as riquezas que estão escondidas nestas linhas.

Meninos – *(Vão saindo e um comenta.)* Que tesouro mais estranho!...

Outro menino – Um livro, um tesouro? Que riqueza há nele?

CENA 2

(As cortinas se abrem; um dos meninos exploradores, permanece sentado perto do baú, em um canto, com a Bíblia aberta, lendo-a)

OS TESOUROS ENCONTRADOS NA BÍBLIA *(Letreiro.)*

NARRADOR – Através de milhares de anos muitas pessoas têm descoberto preciosos tesouros na Bíblia. É o Livro dos livros!...

Menina 1 – *(Entra, dirige-se ao menino e retira da Bíblia o letreiro LUGAR SEGURO, dizendo-lhe)* – Você gostaria de morar num lugar seguro, onde não houvesse perigos? A Bíblia fala deste lugar, uma cidade onde as ruas são de ouro e onde não há doença,

nem tristezas,... Veja, está aqui: *Ap. 21:4 e* 21 *(Indica-lhe)...*

Menino – (Lê os vers.) – Uhm... m m...m. Seria bom morar num lugar assim. Deve ser uma linda cidade! Mas, como chegar lá?

NARRADOR – Jesus é o Caminho; Ele disse:... *(Mencionar Jo 14:6)*

Menina 2 – *(Entra, chorando)* – Parece que nada dá certo comigo! Briguei com minha irmã, minha mãe me bateu, fiquei irritada na escola e minha professora me repreendeu... Parece que tudo está contra mim e ninguém me ama...

Menino – *(Olhando para a menina.)* – Acho que não há nada para ela.

NARRADOR – Procure em sua Bíblia Romanos 5:8 e mostre para ela.

Menino – *(Abre a Bíblia e acha o letreiro DEUS AMA VOCÊ no vers. indicado).* – Vem cá, menina; tenho algo pra você, veja.

Menina – *(Lê o letreiro e o versículo em voz audível)* – Quer dizer que Deus me ama, mesmo que eu faça tantos erros?

NARRADOR – Deus ama você mas Ele detesta o pecado, por isso, mandou Jesus Cristo para perdoar seu pecado. Agora leia 1 Jo 1:9

(Menino procura o texto e encontra o letreiro PERDÃO)

Menina – *(Pega o letreiro e lê; ouve o versículo).* – Deus perdoa o meu pecado... se eu confessar! Mas isto é o que eu precisava saber: DEUS ME AMA E ME PERDOA; que tesouros! *(Menina se retira, demonstrando alegria).*

NARRADOR – O perdão e o amor de Deus são oferecidos a quem quiser. São riquezas do grande Deus... *(Não termina).*

Adolescente – *(Entra com preocupação).* E agora, que devo fazer? Como saber a decisão correta? Não sei que direção tomar... nem por onde começar... *(Chega perto do menino que, folheando a Bíblia, acha o letreiro SABEDORIA e lê).*

Menino – "Se algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus que a todos dá liberalmente" (Tg 1:5).

Adolescente – Mas é isso que eu preciso... E Deus pode dar... porque não me lembrei disso antes? vou já pedir a Deus!
(Sai eufórico).

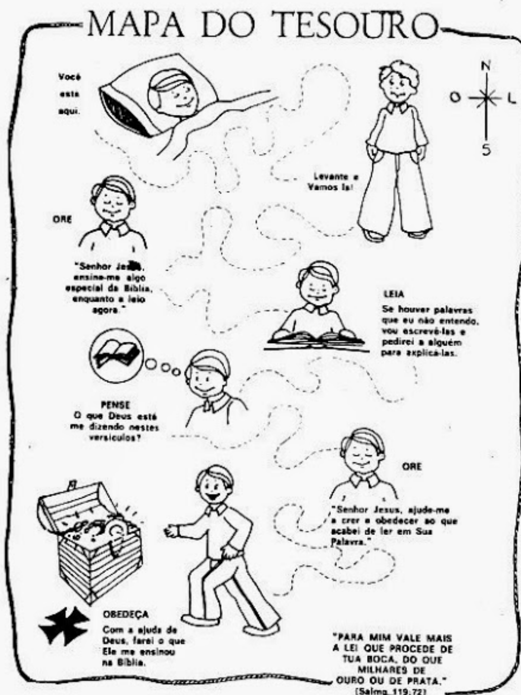
Menina – *(Entra, do lado oposto, triste).* Não vejo nada bonito... todos perguntam por que estou triste. Mas como ser feliz? Alguns dizem que a felicidade é fácil de falar, mas difícil de encontrar... *(Chega perto do menino, que continua folheando a Bíblia e encontra o letreiro FELICIDADE em Jo 13:17; lê em voz alta).*

Menina – Você leu felizes? Deixe-me ler também: "Ora, se sabeis estas coisas, felizes sois se as praticardes" – Então, é isso; eu não tenho feito o que a Bíblia diz; vou começar já... *(Sai, correndo).*

Menino – *(Levantando-se)* – Agora compreendo que a Bíblia está cheia de tesouros de grande valor. Mas, como tomar posse deles?
(Sai do palco).

CENA 3

(Prepare um cartaz ou transparência do mapa do tesouro, com os passos conforme se segue).



Grupo vocal – *(Entra e canta, enquanto o mapa aparece).* Cântico nº 68 do 2º vol. de CSPC.

NARRADOR – A Bíblia é o tesouro para ser explorado. Comece, pedindo que Deus lhe mostre algo especial.

Grupo vocal – *(Fala.)* – ORE *(Canta.)* – Cântico nº 67, do vol. 2 de CSPC.

NARRADOR – Dê mais um passo, lendo com atenção alguns versículos e anote as palavras difíceis.

Grupo vocal – *(Todos).* – LEIA *(Canta)* – nº 66 do vol. 2 de CSPC.

NARRADOR – Não é preciso ter pressa. Dê outro passo.

Grupo vocal – *(Todos)* – PENSE – *(Canta)* – 1ª estrofe do cântico nº 8 do vol. 3 de CS-PC.

Menina 1 – Pense no que Deus está falando nestes versículos; pense no que os versículos falam sobre Deus; pense no que você entendeu, no que Deus quer de você...

Menina 2 – A Bíblia é o livro companheiro, para estar com a gente por onde vamos; por isso é bom decorar alguns versículos.

Grupo vocal – *(Canta.)* Todas as estrofes do Cântico 8 do vol. 3 de CSPC.

NARRADOR – Após ler e pensar no texto lido, deve-se seguir mais um passo que é ORAR, pedindo a Deus forças para obedecer sempre à Sua Palavra.

Grupo vocal – *(Todos.)* OBEDECER *(Canta.)* – Cântico nº 10 do vol. 3 de CSPC.

NARRADOR – Ouvir e obedecer é o segredo para descobrir o tesouro.

Grupo vocal – *(Canta.)* Cântico nº 33 do vol. 3 de CSPC. *(Recita.)* Sl 119:72.

NARRADOR – Lembre-se de que tesouros são cavados. A Bíblia é uma mina de tesouro que precisam ser cavados diariamente.

(Letreiro CAVANDO DIARIAMENTE.) Mas onde há riquezas, há ladrões. Há piratas malvados querendo tirar de você os preciosos tesouros da Palavra de Deus. Cuidado com estes piratas!

(As crianças do grupo vocal se retiram e entram os 5 meninos exploradores, cada um com sua Bíblia e se colocam no palco, separados, procurando ler a Bíblia. Os piratas entram logo após, mascarados, trazendo uma bandeira pirata e cantando "Somos piratas". Ver pag. 26

CENA 4

ENFRENTANDO OS PIRATAS *(Letreiro)*



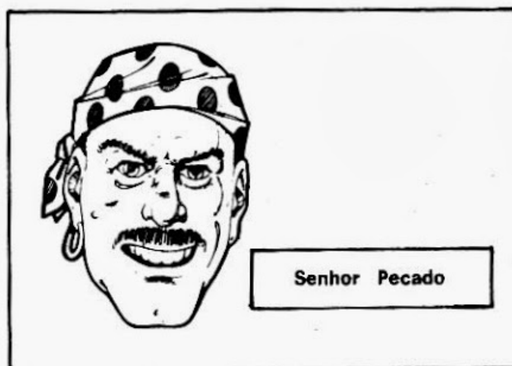
CAPITÃO NÃO POSSO – *(Coloca-se atrás do Menino 2, falando-lhe.)* Você não pode ler a Bíblia; você nem sabe ler direito... a Bíbla é para os adultos. Você levanta cedo para ler sua Bíblia? Você não pode perder horas de sono... não pode deixar as outras coisas para ler a Bíblia... você tem tanto pra se divertir... você não pode agora... espere ficar grande.

Menino 2 – *(Com o pirata imóvel atrás.)* – É mesmo eu não posso...



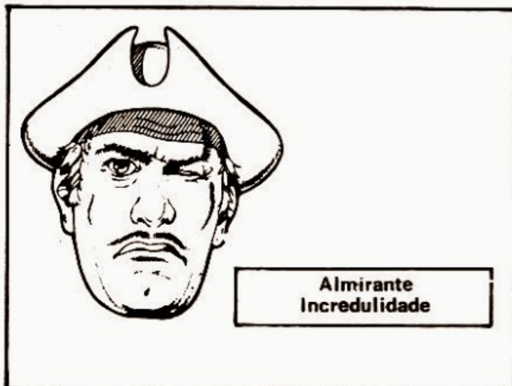
MARUJO DEIXA PRA MAIS TARDE: *(Atrás do menino 4, dizendo-lhe:)* Você pode deixar pra mais tarde essa leitura. Você tem que estudar agora, amanhã você tem prova na escola. Depois você tem que praticar esporte também, encontrar seus colegas... Deixe pra mais tarde...

Menino 4 – Ah! Quase me esquecia da prova. Tenho que estudar agora; mais tarde eu leio a Bíblia. *(Fecha a Bíblia e pega o caderno e livros. Pirata fica imóvel.)*



SENHOR PECADO – *(Atrás do menino 5, fala-lhe:)* – Você está lendo a Bíblia? parece um santinho! Já deve ter-se esquecido do ponta-pé que deu no jogo, do palavrão que disse, da "cola" na prova, da briga com o valentão... Acha que adianta ficar aí, lendo com essa cara?... Vale mais ler Superman *(ou outra revista conhecida.)*

Menino 4 – É... acho que não resolve mesmo... não dá pra esquecer tudo que acontece... acho que é melhor ler a revista em quadrinhos.



ALMIRANTE INCREDULIDADE – *(Atrás do Menino 3)* – Você, lendo a Bíblia? Um menino tão inteligente! O primeiro aluno da classe acredita nesse livro? Que explicação você dá para a evolução que aprendeu na escola? E seu desejo de trabalhar com computador? Você quer regredir ao invés de acompanhar a ciência? Você precisa se atualizar com outros livros. Até que você pode ler a Bíblia, mas esse negócio de ler todos os dias, ser um fanático... pra quê?

Menino 4 – *(Pensativo.)*

(Os piratas, eufóricos, cantam "Somos piratas" e marcham pelo palco, enquanto os meninos conversam entre si, fazendo gestos, indicando que desejam derrotar os inimigos.)

CENA

VENCENDO OS INIMIGOS

NARRADOR – *(Piratas se calam)* – A Bíblia, além de ser uma mina de tesouro é também a arma para vencer o inimigo. O 1º segredo para a vitória é a fé. Procurem Efésios 6:16.

Menino 1 – *(Lê Ef 6:16 em voz audível.)*

NARRADOR – É preciso crer na Palavra de Deus. Leiam agora Fp 4:13 e vejam como derrotar o inimigo.

Menino 2 – *(Após ler com os outros, dirige-se para o Capitão)* Você quer me enganar dizendo que eu *não posso ler* a Bíblia, não é? Pois ouça isto *(Lê com firmeza o versículo. O pirata vai cedendo a arrogância e se retira.)*

NARRADOR – A Palavra de Deus é poderosa! Continuem "cavando" nela para derrotar os inimigos. Procurem Cl 4:5b e o Sl 119:97

Menino 3 e 4 – *(Lêem Cl 4:5b e Sl 119:97, respectivamente.)*

Menino 4 – Entendi. Ler a Bíblia é mais importante do que ver TV e jogar bola. Eu posso fazer estas coisas depois de ler a Bíblia; é melhor aproveitar bem a oportunidade de ler a Bíblia. *(Dirigindo-se para o pirata.)* Não vou deixar para ler a Bíblia mais tarde, pirata enganador. Eu amo a Bíblia, quero aprender dela e por isso vou separar o melhor do meu tempo para ler a Palavra de Deus. Ouça o que eu penso. *(Lê o Sl 119:97; o pirata cede e vai se retirando lentamente.)*

NARRADOR – A Bíblia é o alimento espiritual e fortalece todos os que a lêem. Ela mostra Jesus, o Homem que venceu o pecado na cruz. Leiam Hb 12:1,2 *(resumir estes versículos)* e 1 Co 15:57.

Menino 5 – *(Lê os vers. e dirige-se para o pirata.)* – Senhor Pecado, eu sei que por mim mesmo não posso vencê-lo, mas estou olhando para o Senhor Jesus que já venceu na cruz e posso dizer "Graças a Deus... *(Lê o versículo todo com convicção e o pirata vai saindo lentamente.)*

NARRADOR – E o Almirante Incredulidade? Pode ser ele vencido, nesta época da informática, com a ciência se multiplicando? Ainda assim, a Bíblia continua sendo o principal livro! Vejam o que diz Mt 24:35, por favor.

Menino 4 – *(Lê Mt 24:35.)*

NARRADOR – Tudo passa nesta vida, mas o Senhor Deus e a Sua Palavra permanecem. E para enfrentar o Almirante Incredulidade é preciso fé! Fé total na Palavra de Deus. Leiam 1 Jo 5:4,5

Menino 3 – *(Lê e fala ao Almirante.)* – O Senhor pensa que vou acreditar nas suas palavras? É isso que muitos dizem, mas eu creio em Jesus Cristo, o Perfeito Filho de Deus,

o Criador e dono de tudo. Eu creio na Bíblia, sim senhor. Ela é a Palavra de Deus, viva e poderosa; não é um livro qualquer. Ouça o que dizem estes versículos: *(Lê pausadamente e com firmeza; o almirante sai, lentamente.)*

Meninos – *(Todos, com entusiasmo.)* – Conseguimos! Derrotamos os inimigos! Vencemos!

Menino 1 – Eles se foram, mas será que não voltam mais?

NARRADOR – Eles sempre voltam; é importante que vocês continuem "cavando" os tesouros na Bíblia. Leiam ainda 1 Pe 5:8

Menino 5 – *(Lê o vers. citado.)*

NARRADOR – Estejam vigilantes sempre, pois os inimigos aparecem em variados disfarces. Estudem a armadura de Deus em Ef 6 para estarem preparados e procurem sempre descobrir o que Deus tem pra vocês.

Menino 3 – Vou prestar mais atenção no culto, na Escola Dominical... não quero perder nenhum tesouro.

Menino 4 – *(Levando a Bíblia.)* É... este livro é realmente um tesouro valioso. Vou "cavar" em minha casa, na Igreja também,... vou...

Menino 2 – *(Interrompendo o colega.)* Então, vamos para nossas casas estudar sobre a armadura e amanhã a gente se encontra para ver o que descobrimos.

Outros Meninos – Uma boa idéia!

(Saem cantando "Com a armadura de meu Deus".) Cântico nº 35 do vol. 4 de CSPC *que pode ser o elo para o encerramento do programa dirigido por alguém previamente preparado.)*

MARCHA DOS PIRATAS



EM TEMPO !!!

URGENTE !!!



APROVEITE !

ASSINATURA ANUAL: 5 BTNs !!!

O preço de "O EVANGELISTA DE CRIANÇAS" será calculado pelo BTN do mês. O valor do BTN é informado pelos meios de comunicação, diariamente. Por exemplo, para calcular o valor da assinatura em janeiro, deve-se multiplicar 5 por NCz$ 10,95, que é o BTN deste mês. O resultado será: NCz$ 54,75, em cruzados novos. O BTN varia cada mês, de acordo com a inflação.

Os números anteriores (de 87, 88 e 89), poderão ser adquiridos ao preço de 1,5 BTN ou no valor de 1 assinatura, os 4 números do mesmo ano.

Contamos com sua compreensão e orações, pois a situação econômica do país afeta a todos nós.

Transmitir Visão Missionária à Criança, um bom começo



Este é o último decênio do século 20 e a expectativa do ano 2.000 se apodera da presente geração, motivando suposições e questionamentos.

A Bíblia nos chama à reflexão, pois o Senhor Jesus virá em breve e deixou-nos um alerta a respeito dos últimos dias: **"E será pregado este evangelho do reino por todo mundo, para testemunho das nações. Então virá o fim".** – (Mt 24:14.)

Pesquisas sobre a situação mundial revelam que metade da população ainda não ouviu o Evangelho. Enquanto que em muitos lugares há o testemunho cristão em profusão, metade dos habitantes deste planeta ainda vive na escuridão do pecado, buscando de alguma forma a satisfação espiritual, sem que haja possibilidade de ouvir da luz do mundo, porque onde vivem não existe sequer um cristão e nem pregação da Palavra. Estão longe, separados por quilômetros de distância do contacto com evangélicos, condenados à perdição eterna.

Como atingir esta grande massa de perdidos se os países considerados missionários não estão acompanhando o crescimento da humanidade? Como continuar a obra se outras ideologias têm se infiltrado nas Igrejas Cristãs, tirando ou alterando a visão da necessidade real dos povos?

O Brasil é um país que foi grandemente beneficiado pela obra missionária e agora é considerado o Celeiro Missionário, sendo este o grande desafio para a Igreja Evangélica Brasileira. Chega o momento de termos UM NOVO COMEÇO, preparando desde já aqueles que ocuparão lugares estratégicos, servindo ao Senhor como missionários.

Nós, os obreiros entre as crianças, temos em mãos o melhor da Igreja de Cristo que, se bem treinado, serão os valentes soldados a ocuparem posições relevantes na seara.

POR QUE TRANSMITIR VISÃO MISSIONÁRIA À CRIANÇA?

A criança salva tem prazer em agradar a Deus e missões está no coração amoroso do Pai que enviou Seu único Filho para salvar o pecador – Jo 3:16 – ... **"Ele é longânimo...** não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao **arrependimento".** – 2 Pe 3:9, mas ...**"e como ouvirão, se não há quem pregue?"** (Rm 10:14b.)

Enquanto que o adulto, comprometido profissionalmente, tem que dar volta nos planos, renunciando às vezes a algumas aspirações, tendo que se adaptar a uma nova vida para ingressar na obra missionária, a criança tem o futuro à frente, podendo fazer seus planos de modo condizente com missões, preparando-se devidamente no tempo próprio.

QUEM DEVE TRANSMITIR?

Os pais que amam ao Senhor e contemplam os campos brancos para a ceifa são os privilegiados para transmitir visão missionária a seus filhos. Uma família envolvida em missões é uma bênção para si mesmo, para a comunidade onde vive, para a Igreja onde congrega e para a obra em geral. "Fazer missões – um assunto familiar", foi publicado no "O EVANGELISTA DE CRIANÇAS", 2º T/89, com boas sugestões para os pais.

Os professores das classes na Igreja: Escola Dominical, Culto Infantil, Sociedade de Crianças; no lar: Classe de Boas Novas; em Acampamentos, etc. são elementos fundamentais para transmitir visão missionária a seus alunos.

COMO TRANSMITIR?

Só podemos transmitir, isto é, passar adiante, o que possuímos e para comunicar missões é preciso que se esteja envolvido. Procure avaliar o seu envolvimento com missões: quantos livros de biografias missionárias já leu? que informativos sobre missões atuais recebe? mantém correspondência direta com missionários? desenvolve um programa de intercessão pelos obreiros e campos? etc. Qual a sua atitude em relação aos acontecimentos mundiais: indiferente, atento ou com interesse pelos povos, sua cultura, suas necessidades?... O que você sabe sobre as crenças mundiais como budismo, islamismo, ateísmo, comunismo, ocultismo, hinduísmo, animismo, etc.? Qual a sua base bíblica em relação a missões e o que pensa o Senhor sobre as nações perdidas?

Podemos começar um programa missionário numa classe, contando histórias visualizadas (a APEC tem publicado algumas biografias visualizadas, como Hudson Taylor, Guilherme Carey, Amy Carmichel); usando cânticos apropriados (há vários nos Cânticos de Salvação para Crianças, editados pela APEC); cartazes com informações sobre o campo e o missionário; planejando também um tempo para intercessão. Podemos ainda estimular as crianças maiores na leitura de livros; existe uma boa quantidade deles em português.

As crianças precisam receber informações da atualidade e também os ensinos bíblicos sobre missões.

Um planejamento cuidadoso, na dependência do Espírito Santo, certamente resultará num bom programa que envolverá as crianças, atingindo também suas famílias.

PARA QUE TRANSMITIR?

Ao preparar um projeto missionário, decida o seu objetivo geral e outros específicos. Por exemplo, como objetivo geral: que o aluno receba informações e tenha visão da obra missionária, com amor aos perdidos, intercedendo especificamente por missões e contribuindo financeiramente, fazendo uso do seu próprio dinheiro. Como objetivos específicos, pode-se ter: que os alunos da classe (ou os filhos) orem pelo sr... (nome do missionário e lugar onde trabalha); escrevam-lhe cartas e enviem uma oferta (valor decidido pela classe) para suas necessidades. Como objetivo específico podemos incluir: que as crianças ouçam sobre as bases bíblicas, leiam determinados livros e participem do programa desenvolvido na classe. Ao se tratar de objetivos específicos, deve-se colocar o tempo, como por exemplo: que as crianças estudem as bases bíblicas sobre missões durante 3 aulas de 40 minutos.

Para que o professor atinja o seu objetivo global, de transmitir visão missionária à criança, é importante que veja em cada aluno – ou filho – UM MISSIONÁRIO EM POTENCIAL, reconhecendo que Deus tem um plano preparado para cada vida e a Sua vontade Soberana é perfeita, boa e agradável.

CONCLUSÃO: A APEC brasileira tem participado da obra missionária e através de "O EVANGELISTA DE CRIANÇAS" tem informado sobre alguns campos. Estas matérias continuarão ocupando as páginas de nossa revista, ajudando o leitor no seu envolvimento com missões, contribuindo assim para a pregação do Evangelho a todas as nações e aguardando a volta do Senhor Jesus. Maranata!

Edi Brandão de Oliveira

O vaso quebrado e um novo começo



Moisés pulava de alegria! Logo completaria 5 anos e estava saindo com seu tio para comprar o presente de aniversário.

A mãe fazia mil recomendações ao menino, lembrando-lhe do preço do presente, que não podia ser muito caro.

As lojas, repletas de novidades, aguçavam a curiosidade do pequeno Moisés, que na euforia das compras, esbarrou em um vaso de barro. Imagine o susto do garoto ao ver o vaso cair e se espatifar no chão! Moisés não queria que aquilo acontecesse!

Assustado, Moiséis correu para perto do tio, que nada percebeu. Ninguém tinha visto o que aconteceu e o menino nada disse ao tio.

O presente de aniversário foi comprado e voltaram para casa; Moisés tentava esquecer o vaso quebrado. Demonstrava estar tudo bem, rindo e conversando... Tinha o seu presente, afinal!

A noite chegou e, como de costume, Moisés foi para a cama cedo, pois no outro dia tinha que levantar de manhãzinha para ir à escola. Tudo parecia normal.

No dia seguinte a mãe de Moisés percebeu que algo não ia bem: o menino estava triste, chorava sem motivo aparente e, por isso, ela lhe perguntou:

– O que acontece com você, meu filho? Você está com alguma dor?

Moisés continuava chorando e depois de alguns instantes, entre soluços, explicou:

– Foi ontem na loja, mamãe!

– Você não está contente com seu presente? É por causa do dinheiro? – continuava a perguntar, a mãe preocupada.

– Não é nada disso, mamãe! Eu bati num vaso de barro, que caiu e ficou todo quebrado. Eu não fiz por querer! – E as lágrimas caíam abundantes...

→

Está bem, filho. Eu acredito em você! Mas não precisa se preocupar...

A mãe nem acabara de falar e Moisés continuou, preocupado:

– Mas alguém vai pagar pelo vaso quebrado, mamãe!

– Escute, Moisés: estas grandes lojas já contam com estes acidentes e possuem uma forma para cobrir os prejuízos.

Moisés se calou, parecendo ficar convencido com a explicação de sua mãe. Talvez o pessoal da loja pensasse que o vaso caiu sozinho e o problema do prejuízo fosse resolvido.

Naquele dia Moisés foi para o colégio e aparentemente tudo estava resolvido. Ele era um menino inteligente que amava a Deus. Os pais de Moisés eram evangélicos e criavam seu filho de acordo com a Palavra de Deus. Desde pequenino ele freqüentava a Escola Dominical de sua Igreja e gostava de aprender Salmos. Moisés sabia que Deus vê tudo e, por certo, Ele vira que o vaso não tinha caído sozinho; foi Moisés que havia batido nele. E se o menino continuasse calado, a verdade não seria conhecida pelo pessoal da loja.

Aquele incidente não deixava Moisés tranqüilo. Alguma coisa o incomodava. Acontecia-lhe a experiência do salmista Davi: "Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia." (Sl 32:3). Moisés já tinha contado à sua mãe, mas faltava confessar a Deus e fazer os acertos na loja. Assim, ao voltar do colégio, o choro voltou e Moisés não se consolava. A mãe, vendo a situação, perguntou:

– Você ainda está preocupado?

– É... eu ainda acho que alguém vai pagar no meu lugar e isso não está certo... Eu sou o culpado, mamãe!

– Escute, meu filho. Você está reconhecendo a sua culpa e o pecado também. Você sabe que pecador e que o Senhor Jesus pagou o preço do seu pecado?

– Como é, mamãe? Eu sei que Jesus é o Filho de Deus!

– Sim, Jesus, o Perfeito Filho de Deus recebeu o castigo do pecado, que é a morte. Jesus morreu na cruz para perdoar o pecado e ressuscitou para garantir a salvação ao pecador. Jesus pode ser o seu Salvador, Moisés!

Naquela hora Moisés percebeu o que Jesus tinha feito por ele na cruz; reconheceu que era pecador e recebeu o Sr. Jesus como seu próprio Salvador. Até então, Moisés só tinha ouvido sobre Jesus, mas agora era diferente, pois Jesus perdoava todos os seus pecados... até o vaso quebrado! Ao receber Jesus como Salvador, Moisés passava a pertencer à família de Deus. Após ter orado, um grande sorriso iluminou o rosto do menino, que olhando para sua mãe, disse:

– Eu poderei ir à loja para acertar as contas lá, também?

– Sim, nós iremos, meu filho! – Assegurou-lhe a mãe, muito feliz porque o vaso quebrado tinha ajudado o seu pequeno Moisés a ter Jesus como seu Salvador, sendo agora filho de Deus.

No dia combinado, Moisés e mamãe foram à loja onde ele confessou que havia quebrado o vaso acidentalmente, mas estava ali para saber o custo do prejuízo.

A balconista não acreditava no que acabava de ouvir e chamou os outros colegas, que comentavam, admirados:

– Isso é coisa rara! Como pode ainda hoje acontecer!?

– Não precisa se preocupar – disse a balconista que tinha atendido primeiro – nenhum de nós vai pagar pelo vaso quebrado, porque a loja já cobriu o prejuízo, mas, o que fez você vir aqui para contar...?

– Nós somos crentes em Jesus Cristo, explicou a mamãe – Moisés tem Jesus como seu Salvador e quer agradar-Lhe em tudo.

A balconista não se conteve, dando um abraço no menino que retribuiu com um beijo, e voltou para casa muito feliz com a mãe. Agora sim, tudo estava resolvido.

Moisés experimentava um novo começo ao receber o perdão de Deus e da balconista. Foi real para ele as palavras de Pv 28:13 – "O que encobre as suas transgressões, jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericordia".

Nota: Moisés está com 9 anos e mora em Recife – PE

(Autora: Abigail Santos, mãe de Moisés, coopera com a APEC pernambucana

Começando cedo


Ellen – a pequena aprendiz

Esther Duarte Costa

Quando os vovôs chegavam para visitá-la, a pequerrucha queria mostrar-lhes tudo que estava ao seu alcance – brinquedos, livros, revistas, fotografias e até sua Bíblia. Era uma festa!

No dia seguinte, passada a euforia, quando ela trazia a Bíblia para a vovó, ela a tomava de suas mãozinhas, desajeitadas ainda, e abria-a, dizendo-lhe:

– Vamos ler a Bíblia com a vovó? Escute, aqui diz: "Deus é amor." – Vovó enfatizava cada palavra, articulando-a pausadamente. Abrindo noutro lugar, lia devagar: "O Senhor é meu pastor". Isto se repetia freqüentemente.

Ellen, minha netinha, ainda não sabia falar. Tinha apenas um ano de idade. Mas como apreciava folhear livros e revistas, ver gravuras e ouvir histórias e música! Geralmente acompanhava os cânticos com palmas e expressão corporal de sua criatividade.

Este gosto e interesse em aprender tem se desenvolvido à medida que ela cresce. Ellen tem agora dois anos de idade (completou-os no dia 10-11-89).

Continuo louvando ao Senhor por sua vida, inteligência, crescimento físico, mental e espiritual. Nesta área, ela já tem alguns hábitos formados, resultantes do ambiente cristão em que é educada.

É lindo observar certas atitudes espontâneas com relação às coisas de Deus.

Em outubro passado, estávamos passando um fim de semana no Acampamento Boas Novas. A tarde do sábado era fria e chuvosa. Todos estávamos tirando uma soneca, quando Ellen acordou e pediu à mãe para tirá-la do berço. Suely colocou-a no chão e voltou para debaixo dos cobertores.

Ellen olhou ao redor – a tia Susie dormia numa cama e a mamãe na outra. Durante alguns segundos ficou pensativa. Sua mãe observava-a secretamente por baixo do cobertor. Finalmente, Ellen se decidiu: dirigiu-se à cômoda, pegou a Bíblia que estava ali à vista e subiu na cama onde sua mãe "dormia". Deitou-se de bruços e abriu a Bíblia:

– Jesus é amor – "leu" em voz alta. (Bem, teologicamente, ela não estava errada; afinal, Jesus é Deus, não é mesmo?)

Depois, folheou mais algumas páginas e cantou:

"Deus é bom pra mim. (Bis)
Feliz estou, com Ele eu vou.
Deus é bom pra mim."

As palavras ainda não eram bem pronunciadas, mas Deus que entende bem a linguagem das criancinhas, deve ter ficado contente com aquela expressão de louvor e reconhecimento.

Prosseguindo na sua "Hora Silenciosa", Ellen continuou folheando a Bíblia e agora cantava:

"Deus mandou o sol brilhar,
cair a chuva, abrir a flor.
Manda as aves gorjear
e tudo assim se fez."

Mas, um imprevisto, atrapalhou seu "Período de Louvor" – encontrou duas folhas soltas da Bíblia. Tentou ajeitá-las dentro do Livro, mas não conseguiu! Tentou de novo... estava difícil mesmo! Então, era melhor se livrar delas – deve ter pensado. E assim, com a maior naturalidade, como tudo o que estava fazendo, amassou a primeira folha, fez uma bolinha e jogou-a ao chão. O mesmo destino teve a segunda folha. Afinal, elas estavam atrapalhando sua "leitura bíblica"...

A essa altura, Suely não se conteve mais. Saiu do seu "esconderijo" para abraçá-la e beijá-la. (Mãe é assim mesmo...)

Você percebeu a atitude da menininha? Ninguém pediu que ela dissesse um versículo, o que às vezes acontece quando a família se reúne. Ninguém pediu para ela cantar um cântico espiritual... Tudo foi espontâneo! Para ela, ninguém a observava; mamãe e titia dormiam...

Outra coisa que me chamou a atenção neste ocorrido é que Ellen conhece outras músicas, como "Atirei o pau no gato", "Cai, cai, balão", etc. Mas ela soube relacionar os cânticos espirituais com a Bíblia (antes de completar dois anos de idade).

A compreensão da Ellen ainda é pequenina sobre as coisas de Deus, mas ela já percebe a diferença entre o terreno e o celestial.

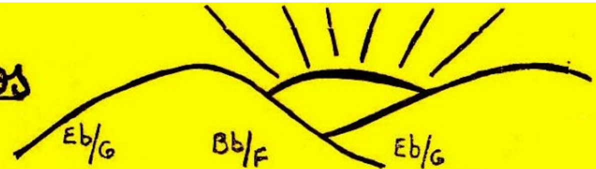
Mamãe, não substime a capacidade de aprendizagem de seus filhinhos. Eles captam e são sensíveis às verdades eternas mais cedo do que você pensa. A vontade de Deus é que eles estejam presentes e participem das reuniões espirituais juntamente com seus pais. Joel 2:16 diz: "Congregai o povo, santificai a congregação... reuni os filhinhos e os que mamam..."

O louvor da criancinha é agradável ao Senhor. Jesus o recebeu e aprovou-o, dizendo: "Nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?" (Mt 21:16.)

Você está ensinando seu filhinho a andar nos caminhos do Senhor? Que tipo de coisas "engraçadinhas" ele está aprendendo? Que tipo de ensino vai marcar a sua infância? Em que alicerce, você está construindo a personalidade do seu bebê? Nunca é cedo demais para começar! Talvez você já tenha perdido alguns meses...

Comece agora mesmo, enquanto é cedo, a levar a sério o aspecto espiritual da vida de seu filhinho. É bíblico! É surpreendente! É gratificante!

Aleluia! Cantemos



Eb/G Bb/F Bb/F Eb/G Bb/F Eb/G

1, 2 e 3 A- LE-LUI-A! CAN- TE MOS, CAN-TE-MOS! POIS JE - SUS RES-

F7 Bb7 Ab Eb/G

-SUS - CI - TOU! 1- E PA-RA TO-DO O SEM- PRE JE-
2- RAI- OU UM NO- VO DI- A DE-US
3- QUEM CRÊ EM JE-SUS CRIS- TO É

Ab Eb/G Eb/G Bb7/F Eb

-SUS VEN-CEU A MOR- TE! A- LE- LU — IA!
FEZ UM PO-VO NO- VO
NO-VA CRI-A- TU- RA